

## **PROGRAMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE DO CENTRO INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO SOCIAL E SOCIOEDUCAÇÃO**

Coordenador: MAGDA MARTINS DE OLIVEIRA

Autor: VANDERSON SOARES DA SILVEIRA

A Socioeducação na Perspectiva Educativa e Interdisciplinar O presente resumo tem o intuito de apresentar o Programa de Prestação de Serviços à Comunidade, que tem como público-alvo adolescentes em conflito com a lei, assim como o porquê do programa ser alicerçado em uma dimensão educativa, evidenciando, por fim, o impacto dos (e nos) extensionistas que dele participam. O PPSC foi fundado no ano de 1997 oriundo de um convênio entre a reitoria da UFRGS e o Juizado da Infância e da Juventude, que previa a execução da medida de Prestação de Serviços à Comunidade pela Universidade (Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 112 e 117). É cabível salientar que a gestão do programa é embasada na educação e na interdisciplinaridade, sendo a equipe do programa composta por pessoas de áreas distintas, como pedagogia, artes, psicologia, direito, ciências sociais e serviço social. Por conseguinte, a pluralidade dessa relação faz com que floresça o cunho pedagógico previsto no cumprimento das medidas, concretizando nosso objetivo fundamentado na potência da socioeducação: o crescimento pessoal e o compromisso social. Ademais, destaca-se que ao longo desses vinte um anos, mais de 1700 adolescentes já cumpriram sua PSC nesta unidade de execução - que sempre buscou romper com a lógica da criminalização e do punitivismo. Ressalta-se, portanto, que é a partir da compreensão de que uma medida socioeducativa deve contribuir na tomada de consciência e na expansão do repertório de possibilidades ao invés de ter um caráter vingativo e opressor (afinal, somente será educativa se for significativa), que se torna consuetudinário para os bolsistas o (com) partilhar com os adolescentes. A metodologia do "fazer com" articulada com o papel de referência, assumido por cada integrante do PPSC, se faz presente não só nos acolhimentos e entrevistas iniciais, mas também nas oficinas e nos setores, construindo, assim, a essência do programa. Destarte, as histórias dos adolescentes e dos extensionistas entrecruzam-se e passam a ser tecidas no âmbito do programa, da universidade e, até mesmo, da cidade durante os acompanhamentos (ir até o setor, fazer algum documento?). Desencadeia-se, dessa forma, tanto uma formação mais ampla assentada na prática profissional situada, quanto uma imersão na pesquisa onde nossas vivências e experiências são o objeto de estudo,

ocasionando um contínuo processo de (des)construção e (re)construção em todos os envolvidos.